



*Bia Doria não é a presidente do Fundo Social. A primeira-dama assumiu somente a presidência do Conselho*

O governador João Doria, acompanhado da primeira-dama Bia Doria e do vice-governador Rodrigo Garcia, fez a abertura na manhã desta segunda-feira, dia 25 de março, no auditório Ulysses Guimarães no Palácio dos Bandeirantes, da primeira reunião de apresentação do novo Fundo Social 2019. Foram convidados representantes dos 645 municípios do estado.

O Fundo Social de São Paulo não tem mais a palavra solidariedade no nome. Por decisão do governador João Doria, uma tradição de 51 anos chegou ao fim, pois pela primeira vez não é mais a primeira-dama que preside o FUSP. Assumiu o cargo de presidente executivo Filipe Sabará, ex-secretário de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de São Paulo. Bia Doria é somente a presidente do Conselho.

“Alteremos o nome do Fundo Social de Solidariedade para Fundo Social de São Paulo, pois acreditamos que solidariedade deve estar em tudo que nos fazemos, mas o principal foco é a geração de autonomia e renda para a população e a solidariedade faz parte disso, claro, que nossa meta agora é retirar as pessoas da pobreza através de escolas de qualificação profissional, geração de empregos e empreendedorismo”, disse o presidente do Fundo Social do Estado de SP, Filipe Sabará.

**MUDANÇAS** - Antigos cursos também estão sendo reformulados e novos cursos estão surgindo, com carga horária maior e conteúdo antenado com as demandas do mercado. Para a nova gestão o foco de todo o trabalho é a geração de renda. Além da reestruturação das antigas escolas, uma Escola de Informática e Computação e outra de Bioconstrução serão abertas. Parcerias com o setor privado também estão sendo alinhavadas.

“O Fundo Social está buscando inovar nessa nova gestão, queremos oferecer a população mais vulnerável cursos que capacitam e possibilitem a entrada no mercado de trabalho ou o caminho para o empreendedorismo. Como primeira-dama do estado busco essa integração com as presidentes dos fundos municipais. Estaremos sempre de portas abertas para recebê-las”, disse Bia Doria, primeira-dama e presidente do Conselho do Fundo Social.

Para Lucinha Garcia, presidente do Fundo Social de Solidariedade de São Carlos, que acompanhou a reunião juntamente com a diretora do FSS, Lessandra Almeida, o importante é a abertura de novos cursos. “A nossa intenção é fechar novos convênios com o Estado. Como eles estão criando a Escola de Informática, pretendemos conseguir um polo para Santa Eudóxia. Quanto às outras mudanças somente vamos saber tudo daqui 30 dias. Em São

Carlos o nosso trabalho continuará envolvendo a solidariedade diretamente”, garante a presidente do Fundo Social de Solidariedade de São Carlos.

São Carlos já oferece os cursos de assentador de pisos e azulejos, padaria artesanal, corte e costura, manicure e pedicure e assistente de cabeleireiro em parceria com o Fundo Social de SP. Em parceria com o Senac são oferecidos outros 9 cursos: cuidadores de idosos, jardinagem, assistente de escritório, corte masculino e barbearia, garçom, preparo de pizzas, preparo de hambúrguer, confeitaria e decoração com balões infláveis.

Filipe Sabará e Bia Doria apresentaram para as presidentes dos fundos municipais os responsáveis de cada área por região do Estado.

Durante o evento o novo gestor do Fundo Social, ainda apresentou duas plataformas digitais que estão sendo desenvolvidas pelo FUSSP. São elas:

**SP Humana**- Primeiro aplicativo de voluntariado desenvolvido pelo poder público no Brasil, que conectará voluntários e instituições de acordo com os filtros aplicados como: localização necessidade e preferência de ambas as partes.

**SOSMulher**- Primeira plataforma focada na mulher do Governo do Estado de São Paulo com apoio e informações sobre violência, ranking de aplicativos, vagas de emprego, coaching, terapia em grupo e demais informações, e programas para que a mulher tenha uma melhor qualidade e evolução intelectual.

(25/03/2019)

{gallery}marco\_2019/FSSDORIA{/gallery}